



Processo nº 00004/2022

Parecer nº 166/2022 CEC/RS

O projeto “Festival de Churrasco Fogaréu – enaltecendo a cultura gaúcha – 1ª edição - 2022” não é recomendado para avaliação coletiva.

1. Trata este parecer de projeto da área de Música, evento não vinculado à data fixa, cuja proponente é Às Administração e Cobrança EIRELI, CEPC 7528, sob a responsável legal de Rodolfo Maggioni. A proponente também assume as funções de coordenação geral de produção e captação de recursos. A equipe principal é composta ainda por Mandala Assessoria, Pen Publicações, Bier Moreira Eventos LTDA. Aline Marília Machado Minuto é a contadora.

O projeto visa promover um evento de dois dias no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, com atividades musicais, palestras, vídeos, exposição, oficina de artesanato e outras atividades as quais têm como tema o churrasco. O projeto visa evidenciar o caráter cultural do churrasco, para o qual existe inclusive um dia comemorativo determinado por lei estadual. O Festival teria como objetivo o desenvolvimento de um movimento de celebração do Dia do Churrasco.

Prevê o cercamento de parte do parque, criando um espaço denominado Alameda do Churrasco, onde se concentram algumas bancas de venda, espaço de valas para assar, espaço de mesas, banheiros, um pequeno palco para as palestras e um palco para as apresentações musicais. A área total tem mais 4,7 mil metros quadrados.

Na dimensão simbólica, o proponente reitera a importância do churrasco e do Dia Estadual (24 de abril) como marco comemorativo.

No campo econômico, destaca a geração de 100 empregos diretos e 50 indiretos promovida pelo evento. O projeto conta com carta de intenção de patrocínio no valor total do financiamento solicitado. Destaca ainda as regras do Sistema para financiamentos acima de R\$ 330.000,00.

Na dimensão cidadã, ressalta os preços populares dos ingressos (R\$ 20,00) e a distribuição de ingressos gratuitos (cota de 20%) às pessoas LGBTQIA+, negros, indígenas, quilombolas, ciganos, pessoas com deficiência e idosos. Essa distribuição se daria através de “ações específicas junto a entidades de representatividade de cada público”, as quais não são especificadas. A escolha do local é justificada pela facilidade de acesso por transporte individual ou coletivo. Destaca ainda o atendimento às normas de incêndio, e descreve os benefícios da fruição cultural para a vida das pessoas.

As metas do projeto envolvem shows das bandas e artistas Cartas na rua, Duca Leindecker, Vera Loca, Luciano Laes, Carlinhos Carneiro e Império da Lã, Gaby Ferreira e Banda Polainas, Lucas e Felipe, Banda Gelpi, Rock de Galpão, e Acústicos e Valvulados; palestras de Eduardo Bueno, Henrique Fontes e Marcelo Bolinha; oficina de artesanato em madeira com Filipe Simões; web séries com Eduardo Bueno e Marcelo Bolinha sobre a história e a prática do churrasco; exposição fotográfica física e digital.

O projeto tem orçamento total no valor de R\$ 1.005.263,79, dos quais R\$ 633.340,00

(seiscentos e trinta e três mil trezentos e quarenta reais) foram habilitados pelo SAT para financiamento pelo Sistema Pró-Cultura. Com a comercialização, a qual inclui aluguel de espaço para bares e churrasco, cota de patrocínio direto, cota de patrocínio com carne oficial do evento, cotas de apoio e venda de quatro mil ingressos, prevê-se o valor de R\$ 371.923,79.

É o relatório.

2. O projeto que propõe a criação de um festival de churrasco a ser realizado no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, no intuito de enaltecer a cultura gaúcha. Apresenta relevância pois pretende trazer uma série de atividades artísticas aliadas a algumas atividades que tratam da história e da prática do churrasco. O projeto, contudo, carece de oportunidade o que compromete o seu mérito cultural.

Os cachês artísticos de músicos, palestrantes e oficinairo somam pouco menos de 110 mil reais, o que representa cerca de 17% do valor solicitado ao Sistema. O cachê do oficinairo é de R\$ 1.000,00 para dois dias de oficinas. A exposição fotográfica – incluindo impressão, áudios, e instalação da exposição – é orçada em R\$ 39.600,00. Já os vídeos, tem orçamento de produção total de R\$ 83.600,00. Deste modo, todas as rubricas dirigidas diretamente às atividades artísticas – retirados os custos de infraestrutura do evento destinados a tais atividades – somam cerca de 233 mil reais, equivalente a 36% do solicitado ao Sistema.

Por outro lado, somente em comunicação os valores atingem 33,5 mil reais. Em Administração são previstos 80,4 mil reais, e 19,2 mil em impostos e taxas. Soma-se nestas atividades cerca de 133 mil reais, valor maior que a soma dos cachês artísticos. Somente a locação de palco, sonorização e iluminação somam 135 mil reais.

O projeto de implantação da Alameda do Churrasco – área cercada do parque onde ocorreria o projeto – prevê uma área de 4,7 mil metros quadrados. A carta da concessionária do parque informa uma área de locação de 7 mil metros quadrados, para a qual é cobrado o valor total de R\$ 40.0000,00 para dois dias. Além da inconsistência entre as áreas previstas no projeto apresentado, e o orçamento da concessionária, nos parece necessário questionar a cobrança de aluguel a estes valores sem que qualquer melhoria no parque tenha sido implantada pela concessionária.

De outra parte, as séries de vídeos propostas trazem pouca inovação, pela carência de ineditismo no conteúdo, exceto pelas abordagens propostas. Eduardo Bueno tem sua própria série de vídeos em que trata da cultura gaúcha, na qual o churrasco é abordado. A breve sinopse apresentada no projeto, contudo, especifica uma abordagem para essa série, a qual trataria da pampa, e das vacarias dos campos de cima da serra e do mar, o que de fato, é pouco abordado até hoje pelo convidado. Já os vídeos sobre a prática do churrasco, com Bolinha, conhecido por vídeos ‘tutoriais’ na rede, trazem conversas entre ele e alguns artistas convidados.

Após a análise dos elementos acima descritos, consideramos que os fatores orçamentários apresentados, bem como o alto valor de diversas rubricas, comprometem a oportunidade do projeto, o que impacta no seu mérito cultural de forma definitiva.